

Confraria Dos Saberes e Sabores da Beira “Grão Vasco”

Irmãos em 22 países

Brothers in 22 countries

A Confraria de Saberes e Sabores da Beira “Grão Vasco” foi criada a 19 de abril de 2002 e, desde então, tem preservado a cultura da Beira Alta na nossa região, mas também um pouco por todo o mundo.

São quatro os patronos da confraria viseense. Grão Vasco, pintor do renascimento português; Infante D. Henrique, o príncipe português responsável pelos descobrimentos, que se traduz atualmente na diáspora, isto é, nas diversas comunidades de emigrantes portugueses espalhados pelo mundo; Mestre Aquilino Ribeiro, escritor do século XX oriundo de Sernancelhe que dá o nome oficial àquele que é conhecido na cidade de Viseu como Parque da Cidade, e ainda Augusto Hilário, poeta e fadista do século XIX natural de Viseu.

Além do papel vital na conexão das comunidades portuguesas no estrangeiro, da qual resultou, por ação da confraria, a geminação das câmaras de Viseu e do Rio de Janeiro, a Confraria é responsável pela publicação de diversos livros, tanto de gastronomia da região como de provérbios e contos beirãos, a realização de eventos gastronómicos e a divulgação musical através da Tuna Sabores da Música.

Confraria de Saberes e Sabores da Beira “Grão Vasco” (“Grão Vasco” Brotherhood of Beira’s Knowledge and Taste) was founded on April 19th 2002, and has since then preserved the culture of “beira alta” in our region, but also a little bit throughout the world.

There are four patrons of this brotherhood from Viseu. Grão Vasco, Portuguese renaissance painter; Infante D. Henrique, the Portuguese prince responsible for the Portuguese Discoveries, that reflect today in the Portuguese diaspora, meaning, in the various Portuguese emigrant communities around the world; Aquilino Ribeiro, twentieth century writer from Sernancelhe, owner of the official name of the park commonly referred to in Viseu as Parque da Cidade (City Park); and Augusto Hilário, nineteenth century poet and fado singer from Viseu.

Apart from its vital role in linking the overseas Portuguese communities, which resulted in the twinning of Viseu and Rio de Janeiro’s city halls, the brotherhood is responsible for the publishing of several books on the region’s gastronomy, proverbs and folk tales, holding gastronomical events and promoting music through Tuna Sabores da Música.

Confraria de Saberes e Sabores da Beira



"Irmão Vasco"
Vi

Tradição

Tradition

A Confraria Grão Vasco encontra-se de momento representada em 22 países repartidos pela América Latina, a América do Norte, África, Ásia e a Europa.

José Ernesto, almoxarife da Confraria, cargo correspondente a presidente da Direção, sente, nas suas viagens ao estrangeiro, que “a nossa diáspora vive muito as nossas saudades”. “No caso do Rio de Janeiro, por exemplo, um dos grupos de folclore de lá tem o traje regional oriundo das beiras exatamente igual ao que o nosso folclore tinha quando atuava nas festas das aldeias, desde o colete de linho ao lenço dobrado na cabeça que as mulheres usavam”, releça José Ernesto.

Também a gastronomia tem um enorme peso na agregação das comunidades e na tentativa de diminuir as saudades da Beira Alta. Nas festividades celebradas na diáspora portuguesa, “o bacalhau tem uma importância tremenda, algo que nós aqui damos como vulgar nos nossos pratos, mas que de facto é algo nosso, dos portugueses, e que desperta saudades nos nossos emigrantes”.

Confraria Grão Vasco finds itself represented in 22 countries spread out over Latin America, North America, Africa, Asia and Europe.

José Ernesto, the brotherhood's “Almoxarife”, which is equivalent to the position of Chairman of the Board, senses, in his trips overseas, “that our diaspora really feels how we miss them”. “In the case of Rio de Janeiro, for example, one of its folklore groups' regional outfit, native from “beiras”, exactly matches the one our folklore used when it performed in village celebrations; from the linen vest to the folded headscarf that the women used”, José Ernesto emphasizes.

The gastronomy also plays a huge part in connecting the communities and in trying to diminish how much they miss Beira Alta. In the celebrations held in the Portuguese diaspora, “cod holds tremendous importance, something we take for granted in our dishes, but is in fact ours, of the Portuguese people, and awakens nostalgia in our emigrants”.

Preservação da cultura e saudades de Portugal

Culture Preservation and Missing Portugal

A herança cultural nos mais jovens

Cultural Heritage in younger people



As saudades pela cultura portuguesa permanecem nas gerações mais novas, algumas já nascidas fora de Portugal, onde impera o “orgulho de poder dizer que o seu avô ou bisavô era da Beira, do Alentejo ou do Minho, e estas gerações mais novas vivem no sonho de poder visitar as terras dos seus avós, quer seja em Viseu, na Guarda ou em Coimbra”, explica José Ernesto.

O problema da continuidade das associações de dinamização cultural na diáspora portuguesa é preocupante, revela o almoxarife da Confraria Grão Vasco. “Se esta juventude não for introduzida nas casas dos diferentes países, quem as vai dirigindo neste momento são pessoas com alguma idade e é preciso chamar jovens para estas associações para eles começarem a sentir o que é o valor das nossas tradições, porque de facto são estes jovens que irão manter o espírito português vivo no estrangeiro”.

Para o almoxarife, as pessoas que partem atualmente de Portugal são mais qualificadas e têm outro tipo de estilo de vida e de planos de realização profissional, pelo que a permanência da cultura portuguesa e das associações da diáspora no mundo será mantida por jovens descendentes de emigrantes de outras décadas.

Missing Portuguese culture is something that lingers within the younger generations, some of them born outside of Portugal, where lies the “pride of being able to say your grandfather or great grandfather was from Beira, Alentejo or Minho, and these younger generations believe in visiting, one day, the lands of their forefathers, whether that is in Viseu, Guarda or Coimbra”, José Ernesto explains.

“The problem with the continuation of the dynamic cultural associations in the Portuguese diaspora is concerning”, reveals the Almoxarife. “If this youth is not introduced in the homes of the different countries... the people who run them are at an advanced age, and we need to attract young people to these associations in order for them to start to feel what the value of our traditions is, because it is in fact the youth that will keep the Portuguese spirit alive overseas”.

To the Almoxarife, the people who currently leave Portugal are far more qualified and hold a different lifestyle and different professional goals, meaning the survival of the Portuguese culture and the diaspora associations around the world will be kept by young emigrant descendants from other decades.

Tradição

Tradition

Tuna “Sabores da Música”

Além da dinamização gastronómica e da representação cultural nas diversas associações da diáspora portuguesa, a Confraria Dos Saberes e Sabores da Beira “Grão Vasco” tem na música uma forma de preservar e dinamizar a herança cultural da nossa região.

A Tuna “Sabores da Música”, criada igualmente em 2002, tem como principal patrono o fadista Augusto Hilário. O almoxarife da associação cultural explica que “na altura da criação da confraria havia algumas pessoas já ligadas à vertente musical, pertencentes a outras tunas ou o caso de uma jovem que dava aulas de música, e, portanto, fez sentido a formação de um grupo que divulgasse as músicas tradicionais da nossa região”.

O grupo de cantares de música tradicional beirão já transportou a valorização da música tradicional a locais como Pau, nos Pirenéus, Bordeaux, Toulouse, Louchon, Paris e Luxemburgo, além de marcar presença assídua em atividades da cidade como a Feira de S. Mateus. “Estava programado ter ido em setembro a Toronto, mas a questão da pandemia veio estagnar estas atividades culturais”, esclarece José Ernesto.

Apart from the gastronomic enhancement and the cultural representation in the various Portuguese diaspora associations, Confraria dos Saberes e Sabores da Beira “Grão Vasco” has in music a way to preserve and stimulate our region’s cultural heritage.

Tuna “Sabores da Música”, created in 2002, has Augusto Hilário as its main patron. The Almoxarife of the cultural Association explains that “at the time of the brotherhood’s conception there were some people who were already connected on the musical front, as part of other “tunas” or, the case of a young woman who was a music teacher; and so, it made sense to form a group which divulged our region’s traditional songs”.

The traditional beirão singing group has already carried the appreciation for traditional music to places such as Pau, in the Pyrenees, Bordeaux, Toulouse, Luchon, Paris and Luxembourg, in addition to establishing its regular presence in the city’s activities like Feira de S. Mateus. “It was scheduled to go to Toronto in September, however the pandemic ended up stalling these cultural activities”, José Ernesto clarifies.